



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2022

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAPÁ – DETRAN/AP

Concurso Público para provimento de cargos de
Tradutor Intérprete em Libras

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Quem não encontra a felicidade em si mesmo,
é inútil procurá-la em outro lado.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 12, leia a crônica **O lendário país do recall**, de Moacyr Scliar.

1. Leitora manda boneca para *recall* e não a recebe de volta. Como explicar para uma criança que seus brinquedos foram embora há três meses e não voltaram? (Cotidiano, 25/02/2008)
2. *“Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses. Sei que você sente muitas saudades, porque eu também sinto saudades de você. Lembro de você me pegando no colo, me chamando de filhinha, me dando papinha... Você era, e é, minha mãezinha querida, e é por isso que estou lhe mandando esta carta, por meio do cara que assina esta coluna e que, sendo escritor, acredita nas coisas da imaginação.*
3. *Posso lhe dizer, querida, que vivi uma tremenda aventura, uma aventura que em vários momentos me deixou apavorada. Porque tive de viajar para o distante país do recall. Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia. Para lá fui enviada. Não só eu: bonecas defeituosas, ursinhos idem, eletrodomésticos que não funcionavam e peças de automóvel quebradas. Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar. Finalmente chegamos, e ali estávamos, no misterioso e, para mim, assustador país do recall. Um homem nos recebeu e anunciou, muito secamente, que o nosso destino em breve seria traçado: as bonecas que tivessem conserto seriam consertadas e mandadas de volta para os donos; quanto tempo isso levaria era imprevisível, mas três meses era o mínimo. Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto. O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.*
4. *Passamos a noite num enorme pavilhão destinado especialmente às bonecas. Éramos centenas ali, algumas com probleminhas pequenos (um braço fora do lugar, por exemplo), outras já num estado lamentável. Estava muito claro que para várias de nós não haveria volta.*
5. *Naquela noite conversei muito com minha amiga Liloca – sim, querida dona, àquela altura já éramos amigas. O infortúnio tinha nos unido. Outras bonecas juntaram-se a nós e logo formamos um grande grupo. Estávamos preocupadas com o que poderia nos suceder. De repente a Liloca gritou: ‘Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso! Vamos fazer alguma coisa!’. Nós a olhamos, espantadas: fazer alguma coisa? Mas fazer o quê? Liloca tinha uma resposta: vamos tomar o poder. Vamos nos apossar do país do recall.*
6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos. Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos. Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.*
7. *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução. Breve estaremos governando o país do recall. Mas não se preocupe, eu a convidarei para me visitar. Você poderá vir a qualquer hora. E não precisará de recall para isso.”*

(Adaptado de: Moacyr Scliar. **Histórias que os jornais não contam**. Porto Alegre: L&PM, 2018)

1. Na construção de sua crônica, Moacyr Scliar recorre fundamentalmente à seguinte figura de linguagem:
 - (A) hipérbole.
 - (B) eufemismo.
 - (C) personificação.
 - (D) antítese.
 - (E) pleonasma.

2. A reação inicial das demais bonecas à proposta de Liloca de tomarem o poder no país do *recall* foi de
 - (A) entusiasmo.
 - (B) descrença.
 - (C) rancor.
 - (D) zombaria.
 - (E) solidariedade.



3. O termo que qualifica o substantivo na expressão *grande grupo* (5º parágrafo) tem sentido oposto àquele que qualifica o substantivo em
- (A) *sorriso sinistro* (3º parágrafo).
 - (B) *tremenda aventura* (3º parágrafo).
 - (C) *gigantesco caminhão* (3º parágrafo).
 - (D) *estado lamentável* (4º parágrafo).
 - (E) *probleminhas pequenos* (4º parágrafo).
-

4. Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.* (7º parágrafo).
 - (B) *Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses.* (2º parágrafo).
 - (C) *Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso!* (5º parágrafo).
 - (D) *Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.* (6º parágrafo).
 - (E) *Leitora manda boneca para recall e não a recebe de volta.* (1º parágrafo).
-

5. Liloca disse: Nós não somos obrigadas a aceitar isso.
Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:

- (A) Liloca disse que elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
 - (B) Liloca disse: – Elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
 - (C) Liloca disse que elas não são obrigadas a aceitar aquilo.
 - (D) Liloca disse: – Elas não seriam obrigadas a aceitar aquilo.
 - (E) Liloca disse que elas não foram obrigadas a aceitar aquilo.
-

6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos.* (6º parágrafo)

No trecho acima, a narradora-personagem relata fatos ocorridos no passado. Um fato anterior a esse tempo passado está indicado pela seguinte forma verbal:

- (A) *sabia.*
 - (B) *pareceu.*
 - (C) *tinha sido.*
 - (D) *estava falando.*
 - (E) *falava.*
-

7. *O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.* (3º parágrafo)

Em relação à oração que a antecede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) comparação.
 - (B) consequência.
 - (C) causa.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.
-

8. Exerce a função sintática de sujeito o elemento sublinhado em:

- (A) *you sente muitas saudades* (2º parágrafo).
 - (B) *aquilo nos pareceu absurdo* (6º parágrafo).
 - (C) *Para lá fui enviada* (3º parágrafo).
 - (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão* (4º parágrafo).
 - (E) *Breve estaremos governando o país* (7º parágrafo).
-



9. Verifica-se o emprego de vírgulas para separar um vocativo no seguinte trecho:
- (A) *Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto.*
 - (B) *Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia.*
 - (C) *Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar.*
 - (D) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.*
 - (E) *Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos.*

10. O homem não disse nada (3º parágrafo)

Ao se transpor o trecho acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) foi dito.
 - (B) diria.
 - (C) dissera.
 - (D) teria dito.
 - (E) seria dito.
11. É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:
- (A) *vivi uma tremenda aventura.*
 - (B) *quem lhe escreve sou eu.*
 - (C) *eu também sinto saudades de você.*
 - (D) *você nem sabia da existência desse lugar.*
 - (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

12. Estabelece relação de finalidade o termo sublinhado em:

- (A) *eu a convidarei para me visitar.*
- (B) *conversei muito com minha amiga.*
- (C) *você nem sabia da existência desse lugar.*
- (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão.*
- (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, leia o texto do filósofo Geoffrey Chaucer, escrito no século XIV.

Outrora foi o mundo tão estável que I... palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada II... de comum entre ela e ação. Houve no mundo tal transformação que tudo se perde à falta de firmeza.

(Adaptado de: CHAUCER, Geoffrey *apud* GIANNETTI, Eduardo. **O livro das citações**. São Paulo: Companhia das Letras 2008)

13. De acordo com o filósofo, o mundo do século XIV seria caracterizado, sobretudo, pela

- (A) previsibilidade.
- (B) preguiça.
- (C) compaixão.
- (D) melancolia.
- (E) instabilidade.

14. Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I e II do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) à – há
- (B) a – há
- (C) a – à
- (D) à – à
- (E) a – a

**Raciocínio Lógico-Matemático**

15. Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 devem ser divididos em dois grupos de forma que a soma dos números de cada grupo seja a mesma. O número de maneiras distintas para fazer isso é
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 3.
(D) 6.
(E) 2.
-
16. Um automóvel com capacidade para 50 litros de combustível pode ser abastecido apenas com gasolina, apenas com álcool ou com uma mistura de metade álcool e metade gasolina. Se o preço do litro da gasolina é R\$ 4,50 e do álcool é R\$ 3,30, o gasto médio, em reais, para encher o tanque desse carro é
- (A) 195,00
(B) 215,00
(C) 205,00
(D) 190,00
(E) 210,00
-
17. Em uma dieta seguida por Maria, ela pode beber em um dia: ou 9 sucos verdes, ou 2 isotônicos, ou 1 isotônico e 4 sucos verdes. Em alguns dias ela pode beber apenas água. Nos últimos 10 dias Maria bebeu um total de 30 sucos e 9 isotônicos. Nesses 10 dias, Maria só bebeu água em
- (A) 3 dias.
(B) 2 dias.
(C) 1 dia.
(D) 4 dias.
(E) 5 dias.
-
18. Numa companhia com dez setores de atendimento, o setor que realiza 80 atendimentos semanais teve, em uma semana, um acréscimo de 30% no número de atendimentos em relação à semana anterior e os demais setores mantiveram o mesmo número de atendimentos. A variação da média semanal de atendimentos da companhia em relação à média de atendimentos da semana anterior foi:
- (A) 3 atendimentos
(B) 1,5 atendimento
(C) 3,2 atendimentos
(D) 2,4 atendimentos
(E) 2 atendimentos
-
19. Um número de seis algarismos é formado usando os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, cada um deles uma única vez. Os algarismos 4 e 6 ocupam a primeira e a última posição no número. A soma dos algarismos 1 e 4 com os algarismos localizados entre eles é 12 e a soma dos algarismos 6 e 5 com os algarismos localizados entre eles é 15. A soma dos dois algarismos centrais no maior número que pode ser formado desse modo é:
- (A) 7
(B) 6
(C) 5
(D) 4
(E) 3
-
20. Uma pesquisa sobre a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar foi realizada com a participação de 40 funcionários. Dentre os que se manifestaram, a inclusão de arroz no cardápio foi aprovada por 23 funcionários e a opção de feijão no cardápio aprovada por 12 funcionários. O número de funcionários que não se manifestaram é o dobro do número de funcionários que aprova a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar. O número de funcionários que provam a inclusão de somente arroz ou somente feijão no cardápio é:
- (A) 15
(B) 18
(C) 8
(D) 20
(E) 25

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere as seguintes afirmações:

- I. Ter, no mínimo, 30 (trinta) anos de idade.
- II. Não ter sofrido penalidade de suspensão do direito de dirigir.
- III. Não ter sofrido penalidade de cassação da Carteira Nacional de Habilitação.
- IV. Ter, pelo menos, 01 (um) de efetiva habilitação legal para a condução de veículo.
- V. Não ter cometido nenhuma infração de trânsito de natureza grave nos últimos 180 (cento e oitenta) dias.
- VI. Não ter cometido nenhuma infração de trânsito de natureza gravíssima nos últimos 60 (sessenta) dias.

Em conformidade com o contido na Resolução Contran nº 789, de 18/06/2020, que consolida normas sobre o processo de formação de condutores de veículos automotores e elétricos, dentre as exigências necessárias para o exercício da função de "Instrutor de Trânsito" nos Centros de Formação de Condutores (CFC), estão corretas APENAS as sentenças:

- (A) I, III e V.
- (B) I, II e VI.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) III e VI.

22. Com relação aos ciclomotores, considere:

- I. São veículos de 02 (duas) ou 03 (três) rodas providos de motor de combustão interna cuja cilindrada não exceda 75 cm³ ou motor de propulsão elétrica com potência máxima de 8 kW (oito quilowatts).
- II. A velocidade máxima de fabricação não pode exceder a 50 Km/h (cinquenta quilômetros por hora).
- III. A aprendizagem e o "Exame de Direção Veicular" para a obtenção do "Autorização para Condução de Ciclomotor" (ACC) deverão ser realizados em qualquer veículo de duas rodas classificado como ciclomotor, sendo possível a utilização de ciclomotor de propriedade do candidato.
- IV. O candidato à obtenção da ACC somente poderá prestar "Exame de Prática de Direção Veicular" depois de cumprido o mínimo de 03 (três) horas-aula.
- V. A velocidade máxima de fabricação não pode exceder a 65 Km/h (sessenta e cinco quilômetros por hora).
- VI. São veículos de 02 (duas) ou 03 (três) rodas providos de motor de combustão interna cuja cilindrada não exceda 50 cm³ ou motor de propulsão elétrica com potência máxima de 4 kW (quatro quilowatts).

As sentenças corretas são APENAS:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e VI.
- (C) IV, V e VI.
- (D) III, V e VI.
- (E) I, IV e V.

23. Sobre o Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), considere:

- I. O RNPC deverá ser atualizado trimestralmente.
- II. O RNPC deverá ser atualizado semestralmente.
- III. A abertura de cadastro requer a autorização prévia e expressa do potencial cadastrado.
- IV. A exclusão do RNPC dar-se-á quando a Carteira Nacional de Habilitação do cadastrado estiver com validade vencida há mais de 60 (sessenta) dias.
- V. A exclusão do RNPC dar-se-á quando for atribuída ao cadastrado pontuação por infração.
- VI. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão utilizar o RNPC para conceder benefícios fiscais ou tarifários aos condutores cadastrados.

Com relação ao RNPC, é correto afirmar que as sentenças corretas são APENAS:

- (A) III, V e VI.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) II, III e IV.



24. Rixardi está ansioso pois realizará o “Exame de Direção Veicular” para veículos de quatro rodas categoria “B”. Quanto ao “Exame de Direção Veicular”, é correto afirmar:
- (A) É composto por duas etapas, sendo uma delas estacionar em vaga delimitada por balizas removíveis com largura e comprimento iguais às respectivas dimensões do veículo utilizado, acrescidos de 40%.
 - (B) No caso de reprovação neste exame, Rixardi só poderá repeti-lo depois de decorridos 45 (quarenta e cinco) dias da divulgação do resultado.
 - (C) É composto por três etapas, sendo uma delas, estacionar em vaga delimitada por balizas removíveis com largura e comprimento iguais às respectivas dimensões do veículo utilizado, acrescidos de 25%.
 - (D) O tempo máximo para o estacionamento de veículos em espaço delimitado por balizas, em até duas tentativas, respeitará o intervalo de cinco a nove minutos.
 - (E) Deverá ser realizado com veículo da categoria pretendida, com transmissão automática e duplo comando de freios.

25. Considere as possíveis faltas abaixo:

- I. Exceder a velocidade regulamentada durante a realização do exame.
- II. Manter a porta do veículo semiaberta durante o percurso da prova.
- III. Desengrenar o veículo declive do percurso.
- IV. Usar o pedal da embreagem antes de usar o pedal de freio nas frenagens.
- V. Apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento.
- VI. Dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada.

Encerrado o “Exame de Direção Veicular”, é correto afirmar que Rixardi será reprovado caso tenha cometido as seguintes faltas:

- (A) V e VI.
- (B) III e V.
- (C) Apenas II.
- (D) IV e VI.
- (E) Apenas I.

26. O Sistema Nacional de Trânsito é o conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Município que tem por finalidade o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos formação, habilitação e reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades que tem como objetivos básicos:

- I. estabelecer diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, sem fiscalizar seu cumprimento;
- II. fixar, mediante normas e procedimentos, a padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito;
- III. estabelecer a sistemática de fluxos permanentes de informações entre os seus diversos órgãos e entidades, a fim de facilitar o processo decisório e a integração do Sistema.

Está correto o que consta dos itens:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I, apenas.

27. O Detran do Amapá é Autarquia Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública, com sede e foro na cidade de Macapá. Consoante a Lei nº 1.453 de 11 de fevereiro de 2010 alterada pelas Leis 2.267/2017 e 2.660/2022, no que tange à composição da estrutura organizacional básica da DIREÇÃO SUPERIOR DO DETRAN, é correta a que consta em:

- (A) a escola pública de trânsito, a CIRETRAN, o Núcleo de planejamento, o núcleo técnico, a Diretoria Técnica.
- (B) o gabinete, a Assessoria de Desenvolvimento Institucional, a Corregedoria, a Controladoria, a Ouvidoria, a Assessoria de Segurança Institucional, a Comissão Permanente de Licitação, A Procuradoria Jurídica.
- (C) a deliberação colegiada: o Conselho Estadual de Trânsito (CETRAN), a Junta Administrativa de Recursos e Infrações (JARI), o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e a deliberação singular: o Diretor-Presidente.
- (D) a deliberação colegiada: o CETRAN, a JARI, a Junta Administrativa de Recursos e Infrações (JARI) o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal, a escola pública de trânsito e a CIRETRAN.
- (E) a deliberação singular: o Diretor Presidente, o gabinete, a Assessoria de Desenvolvimento Institucional, a Corregedoria, a Controladoria, a Ouvidoria, a Assessoria de Segurança Institucional.



28. Nos termos da Lei nº 1.453, de 11/02/2010, a Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) é o órgão colegiado responsável pelo julgamento dos recursos interpostos contra penalidades impostas pelo DETRAN, e terá composição estrutura, organização e funcionamento definidos por Regimento Interno aprovado pelo Conselho Estadual de Trânsito. Haverá uma turma de julgamento para cada:
- (A) 100.000 (cem mil) veículos registrados no Estado do Amapá.
 - (B) 50.000 (cinquenta mil) veículos registrados no Estado do Amapá.
 - (C) 150.000 (cento e cinquenta mil) veículos registrados no Estado do Amapá.
 - (D) 500.000 (quinhentos mil) veículos registrados no Estado do Amapá.
 - (E) 10.000 (dez mil) veículos registrados no Estado do Amapá.
-
29. Considerando o contido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), quanto ao trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação, considere as seguintes afirmações:
- I. a circulação far-se-á pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente sinalizadas.
 - II. o condutor deverá guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu e os demais veículos, bem como em relação ao bordo da pista, considerando-se, no momento, a velocidade e as condições do local, da circulação, do veículo e as condições climáticas.
 - III. quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem:
 - a. no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que estiver circulando por ela;
 - b. no caso de rotatória, aquele que estiver circulando por ela;
 - c. nos demais casos, o que vier pela direita do condutor.
 - IV. o trânsito de veículos sobre passeios, calçadas e nos acostamentos, só poderá ocorrer para que se adentre ou se saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento.
 - V. os veículos precedidos de batedores terão prioridade de passagem, respeitadas as demais normas de circulação.
- Está correto o que consta de
- (A) III, IV e V, apenas.
 - (B) I, III e V, apenas.
 - (C) I, II, III e IV, apenas.
 - (D) I e III somente.
 - (E) I, II, III, IV e V.
-
30. Os veículos destinados ao socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade no trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando de serviço de urgência, de policiamento ostensivo ou de preservação da ordem pública, observadas as seguintes disposições. De acordo com o previsto no Código de Trânsito Brasileiro, em especial ao trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação, na hipótese de avis-tarem e ouvirem um veículo destinado ao socorro de incêndio com sinais sonoros e de iluminação acionados todos os condutores e os pedestres deverão, respectivamente:
- (A) atravessar rápido, se possível antes da passagem do veículo. Devem acelerar, ainda que acima da velocidade da via, se necessário, para assegurar que o veículo de emergência passe mais rapidamente, seguindo, sempre na faixa da esquerda.
 - (B) deixar livre a passagem pela faixa da direita, indo para a esquerda e seguir com o veículo lentamente, se necessário. Aguardar no passeio e somente atravessar quando o veículo já tiver passado pelo local.
 - (C) acelerar, ainda que acima da velocidade da via, se necessário, para assegurar que o veículo de emergência passe mais rapidamente, seguindo, sempre na faixa da esquerda. Aguardar no passeio e somente atravessar quando o veículo já tiver passado pelo local.
 - (D) deixar livre a passagem pela faixa da esquerda, indo para a direita e parando, se necessário. Aguardar no passeio e somente atravessar quando o veículo já tiver passado pelo local.
 - (E) atravessar rápido, se possível antes da passagem do veículo. Deixar livre a passagem pela faixa da esquerda, indo para a direita e parando, se necessário.
-
31. De acordo com o que estabelece a Resolução nº 432/2013, do CONTRAN, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização do consumo de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência,
- (A) a fiscalização do consumo, pelos condutores de veículos automotores, de bebidas alcoólicas e de outras substâncias psicoativas que determinem dependência deve ser procedimento excepcional, cuja operação deverá ser previamente fundamentada e justificada perante os órgãos da Administração.
 - (B) se o condutor apresentar sinais de alteração da capacidade psicomotora ou haja comprovação dessa situação por meio do teste de etilômetro e houver encaminhamento do condutor para a realização do exame de sangue ou exame clínico, será necessário aguardar o resultado desses exames para fins de autuação administrativa.
 - (C) a infração administrativa de dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência, prevista no art. 165 do Código de Trânsito Brasileiro, será caracterizada por exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue.
 - (D) a confirmação da alteração da capacidade psicomotora em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência deverá se dar exclusivamente por meio de testes, exames ou, ainda, a verificação dos sinais que indiquem a alteração da capacidade psicomotora do condutor pelas autoridades responsáveis, sendo vedada a utilização de prova testemunhal, imagem ou vídeo para tal fim.
 - (E) será facultativa a realização do exame de alcoolemia para as vítimas fatais de acidentes de trânsito.



32. De acordo com o que estabelece a Resolução nº 789/2020, do CONTRAN, que dispõe sobre normas sobre o processo de formação de condutores de veículos automotores e elétricos, constitui falta eliminatória, no Exame de Direção Veicular para veículos das categorias B, C, D e E,
- (A) exceder a velocidade regulamentada para a via.
 - (B) desobedecer a sinalização da via ou ao agente da autoridade de trânsito.
 - (C) não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção.
 - (D) manter a porta do veículo aberta ou semiaberta durante o percurso da prova ou parte dele.
 - (E) não sinalizar com antecedência a manobra pretendida ou sinalizá-la incorretamente.
-
33. De acordo com o que estabelece a Resolução nº 789/2020, do CONTRAN, que dispõe sobre normas sobre o processo de formação de condutores de veículos automotores e elétricos, constitui falta média, no Exame de Direção Veicular para obtenção da ACC ou para a categoria A,
- (A) não recolher o pedal de partida ou o suporte do veículo antes de iniciar o percurso.
 - (B) colocar o motor em funcionamento, quando já engrenado.
 - (C) conduzir o veículo provocando movimento irregular sem motivo justificado.
 - (D) regular os espelhos retrovisores durante o percurso do exame.
 - (E) fazer o percurso com o farol apagado.
-
34. De acordo com o que estabelece a Lei nº 9.503/1997, Código de Trânsito Brasileiro, é infração de natureza grave
- (A) utilizar-se de veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
 - (B) deixar o condutor de prestar socorro à vítima de acidente de trânsito quando solicitado pela autoridade e seus agentes.
 - (C) dirigir ameaçando os pedestres que estejam atravessando a via pública, ou os demais veículos.
 - (D) usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos.
 - (E) confiar ou entregar a direção de veículo a pessoa que, mesmo habilitada, por seu estado físico ou psíquico, não estiver em condições de dirigi-lo com segurança.
-
35. Os amigos Esaú e Jacó resolveram, cada um com seu veículo, fazer compras no centro da cidade. Com medo de não conseguirem comprar tudo o que precisavam antes do fechamento dos estabelecimentos comerciais, com pressa, Esaú resolve estacionar seu automóvel em uma vaga reservada para pessoas com deficiência, sem estar inserido em tal condição, enquanto Jacó decide estacionar onde havia guia de calçada (meio-fio) rebaixada destinada à entrada ou saída de veículos. De acordo com a situação hipotética acima mencionada, e com o que estabelece a Lei nº 9.503/1997, Código de Trânsito Brasileiro, em tese, Esaú e Jacó praticaram, respectivamente, infrações de natureza
- (A) gravíssima e grave.
 - (B) grave e média.
 - (C) grave e grave.
 - (D) gravíssima e média.
 - (E) média e grave.
-
36. O Detran, como parte do poder público, segundo o Decreto nº 9.656/2018, que altera o Decreto nº 5.626/2005, deve
- (A) garantir as pessoas surdas ou com deficiência auditiva material em vídeo-libras com informações sobre o órgão e orientações de como acessar os serviços oferecidos.
 - (B) propiciar, um ambiente acessível a qualquer cidadão, seja ele pessoa com deficiência ou não, oferecendo todos os meios necessários, dentro da razoabilidade, para prestar um bom serviço.
 - (C) garantir, às pessoas surdas ou com deficiência auditiva, atendimento amplo e efetivo por meio do uso e da difusão da Libras e da tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa.
 - (D) oferecer recursos de acessibilidade comunicacional que garantam os direitos linguísticos da comunidade surda brasileira, já que são entendidos como cidadãos com plenos direitos.
 - (E) promover comunicação clara e objetiva, em Língua Portuguesa e em Libras, de forma a contemplar as pessoas surdas ou com deficiência auditiva.



37. No art. 46, § 3º, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI, Lei nº 13.146/2015) menciona “símbolo internacional de acesso” que deve estar presente em alguns tipos de veículos e outras sinalizações. O “símbolo internacional de acesso” encontra-se em:



(A)



(B)



(C)



(D)

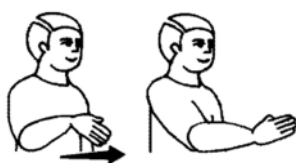


(E)

38. Considerando a seguinte placa de trânsito:



Apresenta um sinal adequado para traduzir o significado da placa o que consta em:



(A)



(B)



(C)



(D)



(E)

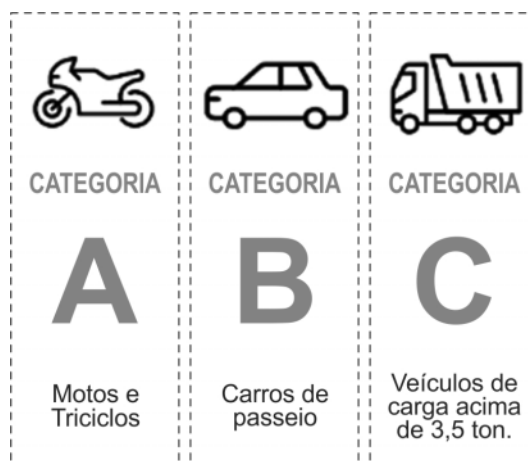
39. Considere a seguinte situação hipotética: um profissional está atuando como intérprete de Libras em uma aula de CFC. O instrutor está dando a aula em língua portuguesa oral e o intérprete está interpretando simultaneamente para Libras. A classe é composta por alunos surdos e ouvintes. Em determinado momento da aula o instrutor chama o intérprete em um canto e pede que não intérprete o que ele dirá a seguir.

Neste contexto, considerando as obrigações profissionais, o Código de Conduta e Ética (CCE) da Federação Brasileira das Associações de Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes da Língua de Sinais (FEBRAPILS), a atitude mais adequada é:

- (A) O intérprete deve acatar ao pedido do instrutor, não dizer nada aos alunos surdos e após o término da aula, comunicar à direção da autoescola o ocorrido.
- (B) O intérprete deve acatar o pedido do instrutor, uma vez que ele é a autoridade máxima na sala e deseja se comunicar apenas com os alunos ouvintes por alguns instantes, o intérprete apenas precisa explicar o que está acontecendo para os alunos surdos.
- (C) O intérprete deve informar ao instrutor que é sua obrigação interpretar tudo que é dito em português ou em Libras no ambiente e que é direito dos alunos surdos terem acesso à tudo que acontece na sala.
- (D) O intérprete deve informar ao instrutor que não poderá acatar ao pedido e se retirar da sala de aula, assim o instrutor poderá dizer o que precisa sem a presença do intérprete na sala.
- (E) O intérprete deve interpretar essa conversa e decidir o que fazer em seguida, após observar a reação dos alunos surdos presente.



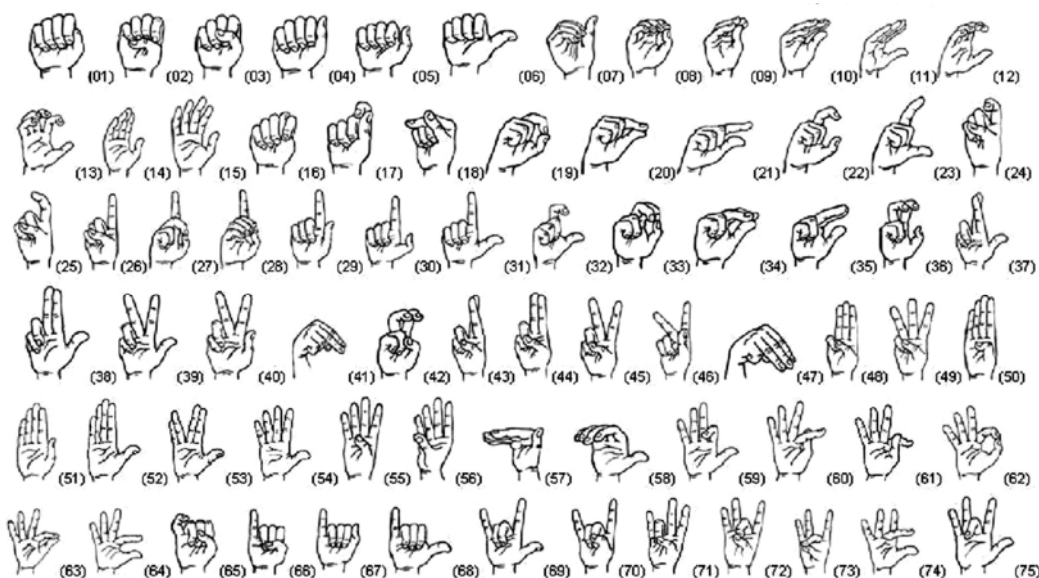
40. Considere a imagem abaixo, que mostra algumas das categorias de CNH disponíveis no Brasil, e, a seguir, o quadro de configurações de mão presentes na Libras.



(Disponível em: <https://gringo.com.vc/blog/cnh-categoria>. Acessado em 03/10/22 às 17:17>)

Quadro de configurações de mão (Faria-Nascimento, 2009)

Ilustração Fábio Sellani



(Disponível em: <https://livrodigital.uniasselvi.com.br>)

Os números das configurações de mão utilizadas para sinalizar, em Libras, os veículos que podem ser dirigidos por motoristas portadores de CNH tipo A, B e C, respectivamente, encontra-se em:

- (A) 88, 85 e 63
 (B) 03, 03 e 54
 (C) 31, 36 e 37
 (D) 19, 13 e 18
 (E) 04, 32 e 32.
41. (...) o intérprete senta-se junto à pessoa, ouve uma longa parte do discurso e, depois, verte-o para uma outra língua, geralmente com a ajuda de notas.

(Adaptado de: ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas, Arara Azul, 2005, p. 115)

O trecho apresentado refere-se à modalidade de interpretação

- (A) audiovisual.
 (B) simultânea.
 (C) ao vivo.
 (D) on-line.
 (E) consecutiva.



42. O propósito principal tanto da tradução quanto da interpretação é fazer com que uma mensagem expressa em determinado idioma seja transposta para outro, a fim de ser compreendida por uma comunidade que não fale o idioma em que essa mensagem foi originalmente concebida.

(Adaptado de: PAGURA, Reynaldo José. **A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores.** DELTA, São Paulo, 19, especial, p. 209-236, 2003. Disponível em: <https://doi.org/>)

Apesar de terem o mesmo propósito, conforme afirma a citação acima, a tradução e a interpretação se diferenciam por operacionalizações. São apresentadas as materialidades corretas nos diferentes processos de operacionalização em:

- (A) A tradução envolve materialidades enunciativas produzidas em diferentes plataformas de registro enquanto a interpretação envolve materialidades enunciativas majoritariamente efêmeras.
- (B) A tradução envolve materialidades enunciativas escritas, assim como a interpretação.
- (C) A tradução envolve materialidades enunciativas orais enquanto a interpretação envolve materialidades enunciativas escritas.
- (D) A tradução envolve materialidades enunciativas efêmeras enquanto a interpretação envolve materialidades enunciativas em registro escrito.
- (E) A tradução e a interpretação envolvem apenas materialidades enunciativas registradas em vídeo.

43. No livro **A Surdez, um olhar sobre as diferenças**, Carlos Skliar (1998), na apresentação intitulada "Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e as diferenças", destrincha e debate de forma categórica duas grandes perspectivas sobre a surdez – clínico-patológica e socioantropológica – que foram adotadas nos anos seguintes por diferentes pesquisadores no âmbito dos Estudos Surdos, Estudos Educacionais, Estudos Linguísticos e Estudos da Tradução e Interpretação da Língua de Sinais. Considerando essa discussão,

- (A) a perspectiva clínico-patológica da surdez defende o uso da língua de sinais, da cultura surda e da protetização dos surdos.
- (B) a perspectiva socioantropológica da surdez reconhece a visualidade como potencialidade subjetiva das pessoas surdas e a língua de sinais como representação simbólica dessa forma de enxergar o mundo.
- (C) tanto a perspectiva socioantropológica da surdez quanto a clínico-patológica defendem que o implante coclear é o melhor caminho para a inclusão social de pessoas surdas.
- (D) a perspectiva socioantropológica defende que a surdez é uma deficiência que precisa ser corrigida e que a fala é o que dará aos surdos a condição de cidadãos.
- (E) a perspectiva clínico-patológica reconhece a visualidade como potencialidade subjetiva das pessoas surdas e a língua de sinais como representação simbólica dessa forma de enxergar o mundo.

44. Sobre a língua portuguesa, a Lei nº 10.436/2002 afirma que

- (A) é a segunda língua das pessoas surdas, por isso ela não precisa ser aprendida ou ensinada, uma vez que a Libras cumpre um papel pleno como sistema de comunicação cotidiana na vida dos surdos.
- (B) é a segunda língua das pessoas surdas, por isso ela precisa ser ensinada, na modalidade falada, para surdos em diferentes contextos de ensino-aprendizagem, especialmente em escolas.
- (C) a Libras não poderá substituí-la na sua modalidade escrita.
- (D) a Libras não poderá substituí-la na sua modalidade escrita, exceto em escolas bilíngues e contextos jurídicos.
- (E) é a língua oficial do Brasil ao lado da Libras, uma vez que a lei reconheceu que os surdos utilizam um sistema de comunicação e expressão diferente das pessoas ouvintes.

45. O Decreto nº 5.626/2005 foi de extrema importância para a garantia de alguns direitos dos surdos à vida social no Brasil. Dentre as determinações, o documento estabelece o prazo de dez anos para incluir profissionais da tradução e da interpretação de Libras e Língua Portuguesa em instituições federais de ensino. Entretanto, caso essas instituições não encontrem pessoas com a titulação exigida para essa função, poderão incluir profissionais com o seguinte perfil:

- (A) Profissionais ouvintes de nível superior e médio com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras.
- (B) Profissionais surdos de nível superior e médio com competência para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- (C) Profissionais ouvintes e surdos, de nível médio, com competência para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e a tradução de materiais didáticos.
- (D) Profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- (E) Profissionais surdos de nível superior e médio com competência para realizar a tradução de textos escritos em português para a Libras em forma de vídeo.



46. Segundo o artigo 6º da Lei nº 12.319/2010, é atribuição do tradutor e intérprete de Libras, no exercício de suas competências, efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes,
- (A) por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
 - (B) surdos com outras deficiências e surdo-cegos por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
 - (C) surdos autistas e com TDHA e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
 - (D) surdos com outras deficiências e surdo-cegos por meio da Libras para a língua inglesa e vice-versa.
 - (E) surdos com outras deficiências e surdo-cegos por meio da Libras para as línguas de sinais indígenas e vice-versa.

47. *A Libras desempenha todas as funções de uma língua e, como tal, poderia ser usada para cumprir o papel que a linguagem oral tem na criança ouvinte. O surdo, mesmo que ele e sua família não saibam da sua surdez, irá usar um canal para ter acesso às informações do mundo: o canal visual. Isso não é ensinado à criança surda. De forma instintiva, ela passa a observar o mundo e a inferir sentido do que se vê. A língua de sinais tem essa particularidade: ela é totalmente visual, passa sentidos e significados por uma forma que é absolutamente acessível ao surdo. E é assim configurada por ter sido criada pela comunidade surda, que, no desejo humano de se tornar ser de linguagem, arquitetou a sua forma especial de comunicação que independe da audição.*

(Adaptado de: MOURA, Maria Cecília de. Surdez e linguagem. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de.; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Orgs.) **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos**. São Carlos: EDUFSCar, p. 15, 2013)

Diante do texto citado, é correto afirmar que

- (A) a aquisição da língua de sinais por crianças surdas está totalmente atrelada à aprendizagem da língua oral, uma vez que as línguas de sinais são reproduções manuais de línguas dessa modalidade.
 - (B) para adquirir Libras as crianças surdas precisam, primeiro, aprender a visualizar e identificar os fonemas na boca da mãe ou cuidadores e, depois, associar esses fonemas aos sinais.
 - (C) a Libras é um sistema de comunicação amplo, mas que possui limitações por não seguir a lógica da linearidade presente nas línguas vocais que permitem combinações infinitas de unidades finitas.
 - (D) para adquirir Libras a criança surda precisa ser exposta a um ambiente linguístico com essa língua o quanto antes, uma vez que seu sistema visual está ativado para adquirir uma língua visual.
 - (E) as línguas de sinais foram criadas em uma época em que os surdos não tinham acesso à terapia fonoaudiológica e aparelhos auditivos. Caso existissem, eles não usariam línguas de sinais.
48. Segundo Xavier (2006), as pesquisas linguísticas realizadas por William Stokoe na década de 1960 trouxeram aos estudos linguísticos o conceito de **modalidade de língua** ao evidenciar que as línguas gesto-visuais são diferentes das línguas vocais-auditivas. Esse conceito teve impacto não apenas nos estudos linguísticos, mas na educação e nos estudos sobre aquisição de linguagem de surdos. Modalidade de língua pode ser definida maneira como
- (A) a língua escrita é registrada no papel.
 - (B) as línguas gesto-visuais apresentam seus sistemas gramaticais.
 - (C) as línguas vocais-auditivas apresentam seus sistemas gramaticais.
 - (D) as línguas humanas são manifestadas considerando via de produção e de recepção.
 - (E) as línguas vocais-auditivas se relaciona, do ponto de vista lexical, com as línguas gesto-visuais.

49. O Código de Conduta e Ética (CCE) da Federação Brasileira das Associações de Tradutores, Intérpretes e Guias-intérpretes da Língua de Sinais (Febrapils) é norteado pelos seguintes princípios: I. Confidencialidade. II. Competência Tradutória. III. Respeito aos envolvidos na profissão. IV. Compromisso pelo desenvolvimento profissional.

Considerando uma situação de interpretação em contexto de atendimento médico, **NÃO** obedece ao primeiro princípio o que consta em:

- (A) Preservação do nome do paciente surdo quando relatado o caso da interpretação em situações de formação de intérpretes.
 - (B) Realização de comentários sobre comportamento sexual relatado pelo paciente surdo ao médico após a consulta para os familiares do paciente.
 - (C) Recusa de responder qualquer pergunta sobre a consulta médica ao acompanhante do paciente surdo que esperou do lado de fora da sala.
 - (D) Não fornecimento de informações pessoais do paciente surdo durante a consulta para além do que foi fornecido por ele.
 - (E) Fornecimento de informações sobre a consulta, em caso de interpelação judicial, desde que comunicado ao solicitante e ao beneficiário.
50. Em relação ao trabalho do intérprete educacional de Libras no ensino fundamental II, com base no Decreto nº 5.626/2005, na Lei nº 12.319/2010 e no Código de Conduta e Ética (CCE) da Febrapils, é correto afirmar que uma de suas funções é
- (A) substituir o professor regente da sala de aula em caso de ausência e ministrar aulas para todos os alunos da sala.
 - (B) realizar a interpretação simultânea da interação entre professor e aluno surdo, excetuando as interações entre alunos ouvintes e alunos surdos.
 - (C) auxiliar o professor na distribuição de atividades e na orientação da sala durante aulas que envolvam atividades em grupo.
 - (D) preparar os trabalhos dos alunos em horário extra da aula.
 - (E) realizar a interpretação simultânea das interações dos alunos surdos com professores, alunos ouvintes e quaisquer pessoas que não falem Libras.



PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de quatro questões, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito em Língua Portuguesa, as respostas. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequados às atribuições, relacionadas no Anexo II, do Cargo para o qual o candidato se inscreveu. 9.3.1 As Prova Discursiva-Estudo de Caso avaliarão o domínio dos temas abordados, consideradas a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e a adequação às atribuições do Cargo. 9.3.2 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva-Estudo de Caso. 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimos de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 25 (vinte e cinco) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, na soma das notas das quatro questões, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta).

QUESTÃO 1 (VALOR 25,00)

Na condição de Intérprete em Libras você é acionado pelo Chefe do Departamento para atender e orientar usuário surdo que pretende apresentar defesa prévia ou recurso em 1ª e 2ª instância, contra a imposição de penalidade de advertência por escrito e de multa de trânsito.

De acordo com o previsto na Resolução CONTRAN nº 900, de 9 de março de 2022:

- a. Indique as partes legítimas para apresentação de defesa prévia ou recurso em 1ª e 2ª instâncias contra a imposição de penalidade de advertência por escrito e de multa de trânsito.
- b. Aponte os dados mínimos que o requerimento de defesa prévia ou de recurso deve conter.
- c. Elenque os documentos que deverão ser apresentados com a defesa prévia ou o recurso.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 2 (VALOR 25,00)**

A habilitação para conduzir veículo automotor e elétrico será apurada por meio de exames que deverão ser realizados junto ao órgão ou entidade executivos do Estado ou do Distrito Federal, do domicílio ou residência do candidato. Para tanto, o candidato deverá submeter-se à realização de uma série de exames para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Maria, após ter completado 18 (dezoito) anos de idade, manifestou grande interesse em iniciar o processo de habilitação, porém se encontra insegura com relação às eventuais dificuldades que poderia enfrentar no transcorrer dos exames em função de sua deficiência auditiva.

Sendo assim, responda ao que se pede:

- a. Indique 06 (seis) fases do processo de habilitação em que há a possibilidade de disponibilização de intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- b. Como deve ser a atuação do intérprete da LIBRAS durante o processo de habilitação?
- c. Existe a possibilidade de ser substituída a atuação do intérprete da LIBRAS? Justifique sua resposta.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 3 (VALOR 25,00)

Considere a legislação apresentada e o trecho de uma reportagem retirado do site <https://www.autotransito.com/informativos-do-tracircnito/os-surdos-e-o-desafio-de-dirigir>.

Código Brasileiro de Trânsito

Art. 147-A. Ao candidato com deficiência auditiva é assegurada acessibilidade de comunicação, mediante emprego de tecnologias assistivas ou de ajudas técnicas em todas as etapas do processo de habilitação.

§ 1º O material didático audiovisual utilizado em aulas teóricas dos cursos que precedem os exames previstos no art. 147 desta Lei deve ser acessível, por meio de subtítuloção com legenda oculta associada à tradução simultânea em Libras.

§ 2º É assegurado também ao candidato com deficiência auditiva requerer, no ato de sua inscrição, os serviços de intérprete da Libras, para acompanhamento em aulas práticas e teóricas.

(Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm)

Trecho da entrevista:

O estudante de pedagogia Roberto Santos Queiroz é instrutor de autoescola há 15 anos e, agora, resolveu aprender Libras para atender a demanda de alunos que ainda têm dificuldade de encontrar acessibilidade.

Conto com a ajuda de dois amigos intérpretes, que estão me ensinando nos finais de semana, disse. Ele se interessou pela Linguagem dos Sinais após conhecer o trabalho de Alfredo e deparar com a necessidade de comunicação na faculdade.

Vi isso na sala de aula, a necessidade que um professor tem de se comunicar com os seus alunos, principalmente se algum aluno for surdo. Por isso, resolvi pensar também no contexto de tirar a CNH, conta.

(Disponível em: www.autotransito.com/informativos-do-tracircnito/os-surdos-e-o-desafio-de-dirigir)

Levando em conta os dois textos apresentados, seus conhecimentos e experiência profissional, faça o que se pede:

- a. Identifique nos dois textos ideias capacitistas ou problemáticas quanto à profissão do tradutor intérprete de Libras, identifique também terminologia utilizada de forma inadequada. Justifique sua resposta
- b. A intenção do entrevistado foi boa, no entanto, sua execução poderia ser mais bem conduzida. Quais passos Roberto deveria ter seguido?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 4 (VALOR 25,00)**

Antônio, tradutor e intérprete de Libras-Língua Portuguesa experiente, foi contratado para atuar em uma escola que possui alunos surdos matriculados em seu corpo discente no ensino fundamental II. Entretanto, diferente de outras escolas em que trabalhou, seu novo trabalho nunca teve surdos em seu espaço, o que torna sua atuação uma novidade para toda a comunidade escolar. Porém, a inexperiência da escola com alunos surdos reflete diretamente em sua atuação. Dentre as situações mais latentes, Antônio percebe que há uma confusão entre o seu papel enquanto intérprete educacional com o de professor auxiliar e professor regente. Para esclarecer essas diferenças, Antônio conversou com a coordenação da escola e pediu um espaço em uma reunião pedagógica para fazer uma explanação sobre as especificidades de seu trabalho.

- a. Descreva as diferenças entre as três funções citadas (tradutor-intérprete, professor auxiliar e professor regente).
- b. Detalhe aspectos ligados à atuação do tradutor e intérprete educacional de Libras no ensino fundamental II.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO